



Ilustração Adobe Stock

Radare de mercado das médias empresas brasileiras: análise de desafios e perspectivas

POR **EDUARDO MENICUCCI E PLINIO RAFAEL MONTEIRO REIS**

O cenário econômico brasileiro em 2023 foi marcado por um misto de expectativas otimistas e desafios persistentes. As manchetes dominantes incluíam previsões de crescimento econômico acima das expectativas, uma inflação teimosamente alta, taxas de juros entre as mais elevadas globalmente e uma carga tributária complexa, ainda sob discussão para reforma. Apesar da aparente melhoria na taxa de desemprego, esses fatores complexos moldaram um ambiente desafiador para as médias empresas no Brasil.

Este artigo apresenta a 4ª edição do *Radare de Mercado das Médias Empresas Brasileiras*, desenvolvido pelo Centro de Inteligência em Médias Empresas da Fundação Dom Cabral

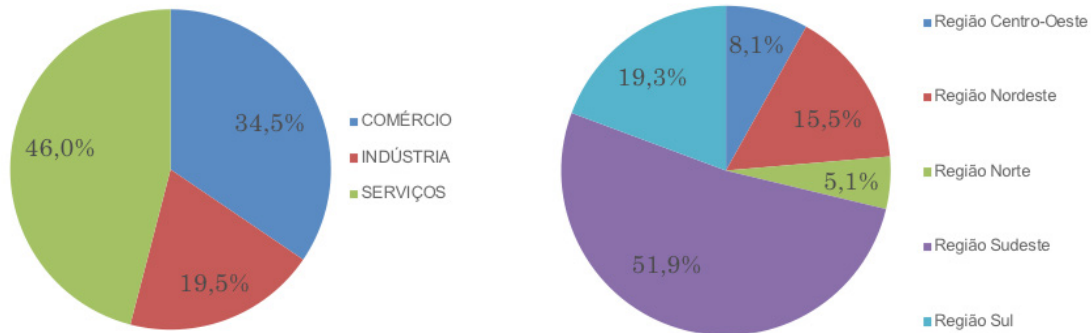
(FDC). Com uma amostra expandida para quase 9.000 empresas, o estudo oferece uma visão detalhada da performance financeira e das perspectivas futuras dessas empresas, analisando dados de 2021 a 2023 e introduzindo novas análises sobre a perspectiva de investimentos e recuperações judiciais.

ANÁLISE ECONÔMICA E IMPACTOS SOBRE AS MÉDIAS EMPRESAS A economia brasileira mostrou uma leve recuperação em 2023 com um crescimento do PIB de 2,92%, após 2,79% em 2022 e 4,60% em 2021. O IPCA, indicador de inflação, registrou uma desaceleração para 4,46% em 2023, comparado a 5,79% em 2022 e 10,06% em 2021. O IGP-M, por outro lado, apresentou uma queda significativa de -3,46% em 2023, refletindo uma desaceleração nas pressões inflacionárias sobre custos e preços.

A taxa Selic, por sua vez, experimentou uma redução para 11,75% em 2023, após picos de 13,75% em 2022 e 9,25% em 2021. A alta taxa de juros continua a impactar diretamente os custos de financiamento das médias empresas, influenciando suas decisões de investimento e expansão. O desemprego caiu para 7,4% em 2023, melhorando ligeiramente em relação aos 7,9% de 2022 e 11,1% de 2021. Esta redução pode pressionar os salários e aumentar os custos de folha de pagamento para as médias empresas.

A carga tributária e a expectativa de reformas, aliadas a uma taxa de câmbio mais favorável (R\$ 5,08 por US\$ em 2023, em comparação com R\$ 5,48 em 2022 e R\$ 5,58 em 2021), também moldam o ambiente de negócios. A cotação do dólar, em um ambiente globalizado, afeta diretamente a competitividade das empresas brasileiras frente aos produtos importados.

O estudo contou com uma amostra de 8.805 médias empresas (Receita Operacional Bruta entre R\$ 4,8 e R\$ 300 milhões), abrangendo os setores de indústria, comércio e serviços. A metodologia incluiu uma base de dados ampliada e a análise de três anos de informações, permitindo uma avaliação mais robusta das tendências. Os dados foram ponderados para garantir representatividade regional e setorial, assegurando a consistência dos resultados. A seguir, apresentamos a distribuição da amostra por setor e região, ilustrando a representatividade e a variação dos dados analisados:

GRÁFICOS 1 E 2 | DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR SETOR E REGIÃO

FONTE: CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM MÉDIAS EMPRESAS.

DESEMPENHO DAS MÉDIAS EMPRESAS: RECEITA, EBITDA E LUCRO LÍQUIDO Os dados do *Radar de Mercado* revelam um cenário desafiador para as médias empresas, com uma queda nominal consecutiva na receita líquida e no EBITDA ao longo dos três anos analisados. A receita líquida caiu em termos nominais, e o EBITDA nominal também apresentou declínio. Contudo, o lucro líquido nominal teve um aumento de 2021 para 2022, embora tenha caído em 2023, ainda superior aos valores de 2021.

TABELA 1 | VARIAÇÕES PERCENTUAIS POR SETOR

Ano	Variável	Setor		
		Indústria	Comércio	Serviços
Variação 2022/2021	Receita Líquida (Milhões)	-7,7%	-6,9%	-1,2%
	Ebitda (Milhões)	-2,1%	-29,3%	3,3%
	Lucro Líquido (Milhões)	57,1%	-39,4%	33,6%
Variação 2023/2022	Receita Líquida (Milhões)	-1,4%	-15,3%	6,8%
	Ebitda (Milhões)	-31,0%	-57,5%	4,9%
	Lucro Líquido (Milhões)	-37,8%	0,0%	9,5%

FONTE: CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM MÉDIAS EMPRESAS.

O setor de serviços destaca-se como o único que apresentou crescimento consistente em todos os indicadores financeiros ao longo dos três anos. A indústria, por sua vez, continua a

enfrentar desafios relacionados à desindustrialização e à concorrência internacional. O comércio enfrenta uma situação ainda mais crítica, com quedas acentuadas na receita e no EBITDA.

ANÁLISE REGIONAL Essa sessão aborda o desempenho regional das MEs no ano de 2023, conforme tabela a seguir:

TABELA 2 | RESULTADOS REGIONAIS

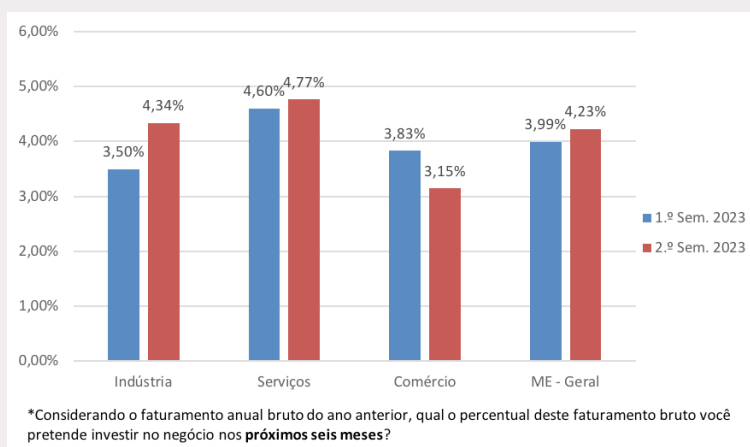
Região - 2023	% EBITDA	% Lucro Líquido
Centro-Oeste	17,80%	11,50%
Nordeste	24,80%	9,30%
Norte	19,00%	5,20%
Sudeste	23,50%	9,80%
Sul	16,80%	13,70%

FONTE: CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM MÉDIAS EMPRESAS.

O Sudeste e o Nordeste destacam-se com os maiores percentuais de EBITDA, enquanto o Norte apresenta o menor índice de lucro líquido.

PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTO E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS O *Radar de Mercado* introduz a análise das intenções de investimento das médias empresas, com foco nos investimentos de capital (“CAPEX”). Os serviços lideram as intenções de investimento, seguidos pela indústria, enquanto o comércio apresenta a menor intenção de investimento.

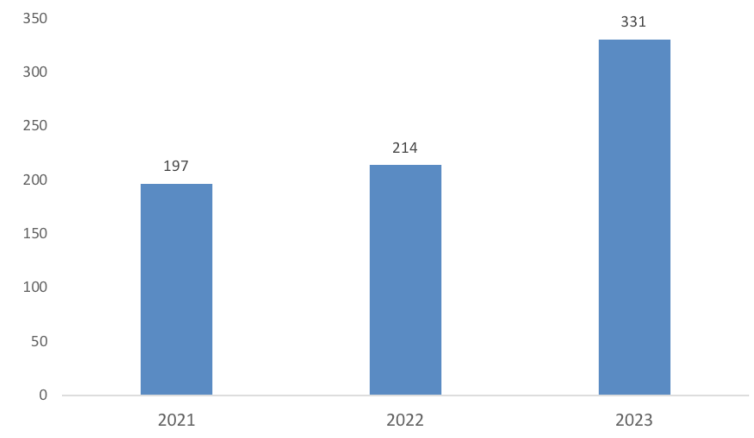
GRÁFICO 3 | PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTO



FONTE: CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM MÉDIAS EMPRESAS.

Além disso, a análise dos requerimentos de Recuperação Judicial (RJ) revela um aumento significativo nos pedidos ao longo dos três anos analisados, refletindo a deterioração das condições financeiras. A recuperação judicial, quando adotada de forma oportuna, pode ser uma ferramenta vital para a sobrevivência e revitalização das médias empresas.

GRÁFICO 4 | RECUPERAÇÕES JUDICIAIS REQUERIDAS POR MÉDIAS EMPRESAS



FONTE: DADOS DO SERASA, TRABALHADOS PELO CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM MÉDIAS EMPRESAS DA FDC.

CONCLUSÃO As médias empresas brasileiras enfrentam um ambiente econômico desafiador, com quedas em receita e EBITDA, apesar de um aumento no lucro líquido nominal em alguns períodos. O setor de serviços destaca-se positivamente, enquanto a indústria e o comércio enfrentam dificuldades. A análise regional e das intenções de investimento oferece insights cruciais para o planejamento e a gestão das empresas.

PARA SE APROFUNDAR NO TEMA

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Cadastro Central de Empresas (CEMPRE)*. Disponível em: Estatísticas do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE | IBGE.

SERASA S/A. *Relatório de Recuperações Judiciais*. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/images-cms/wp-content/uploads/2024/07/Falencias-e-Recuperacoes-Maio2024.xlsx>.

Banco Central do Brasil. *Relatórios de Política Monetária e Economia*. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202406/ri202406anp.xlsx>.

EDUARDO MENICUCCI é professor associado da Fundação Dom Cabral nas áreas de Finanças, Macro e Microeconomia, Análise de Crédito, Mercado de Capitais e Gestão Financeira. Mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão de Negócios, pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e MBA Executivo em Finanças, pelo IBMEC/MG.

PLINIO RAFAEL MONTEIRO REIS é professor convidado da Fundação Dom Cabral na área de marketing. Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Cientista e Analista Sênior no Instituto Analysis.